

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS GUARULHOS - ESCOLA E FILOSOFIA, LETRAS**
2 **E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 05 DE MAIO DE 2022.**

3 Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às 9h14min, nesta cidade de Guarulhos, à Estrada
4 do Caminho Velho, 333, na Sala da Congregação, link de acesso:
5 <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/da-guarulhos>, reuniram-se os senhores membros do Congregação
6 - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP, sob a presidência de Prof.
7 Dr. Bruno Konder Comparato. **Estiveram presentes os membros:** Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira
8 (Chefe do Departamento de Ciências Sociais), Sra. Andreza Felix de Avelois (Técnica Administrativa em
9 Educação), Prof. Dr. Bruno Konder Comparato (Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos), Sr. Caio Batista
10 da Silva (Coordenador da Biblioteca), Prof. Dr. Carlos Alberto Bello e Silva (Professor Associado), Profa. Dra.
11 Carolin Overhoff Ferreira (Coordenadora da Câmara de Extensão), Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto (Professor
12 Adjunto), Sra. Eliane Lino dos Santos (Técnica Administrativa em Educação), Prof. Dr. Fernando Rodrigues
13 de Oliveira (Coordenador da Câmara de Graduação), Profa. Dra. Graciela Alicia Foglia (Chefe do
14 Departamento de Letras), Prof. Dr. Iuri Cavlak (Chefe do Departamento de História), Sr. Ivan Ferreira de
15 Sales Lopes (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Jacira de Freitas (Chefe do Departamento de
16 Filosofia), Sra. Janete Cristina Melo Marques (Diretora Administrativa do Campus Guarulhos), Sr. Junivon
17 Januario Ferreira (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Marcia Aparecida Jacomini (Vice-chefe
18 do Departamento de Educação), Profa. Dra. Marcia Gomes Fernandes (Professora Adjunta), Prof. Dr.
19 Marcos Cezar de Freitas (Coordenador da Câmara de Pós-graduação), Profa. Dra. Marian Avila de Lima e
20 Dias (Chefe do Departamento de Educação), Profa. Dra. Marina Pereira de Almeida Mello (Professora
21 Adjunta), Profa. Dra. Sandra Regina Leite de Campos (Vice-diretora Acadêmica do Campus Guarulhos), Sra.
22 Sarah Soares Morais (Estudante de Graduação), Sra. Sheila Marques Feitosa (Técnica Administrativa em
23 Educação). **Justificou ausência e não foi substituído:** Sr. Marcos Kochleitner (Técnico Administrativo em
24 Educação). **Não justificaram ausência:** Sr. Adriano Kasiorowski de Araujo (Coordenador do Núcleo de Apoio
25 Ao Estudante), Profa. Dra. Ana Maria Pimenta Hoffmann (Chefe do Departamento de História da Arte), Sra.
26 Carmelita Maria do Espirito Santo (Técnica Administrativa em Educação), Profa. Dra. Fabiana Schleumer
27 (Professora Adjunta), Prof. Dr. Fabio Franzini (Professor Associado), Profa. Dra. Gabriela Nunes Ferreira
28 (Professora Associada), Prof. Dr. Rodnei Antonio do Nascimento (Professor Associado), Sra. Talita Souza
29 Delfino (Estudante de Graduação). **Participaram da reunião como convidados:** Sra. Andreia Costa Torres da
30 Mota, Sr. Cicero Ivan Batista, Sr. Mauricio Oura, Sra. Natalia Alves Santos, Sra. Janete Cristina Melo
31 Marques. Tendo os senhores conselheiros assinado a folha de frequência e sendo constatado quórum com
32 26 presentes, o Presidente abriu os trabalhos cumprimentando os presentes e agradeceu pelo
33 engajamento de todos na Congregação. Prof. Bruno iniciou o Expediente comunicando que a pauta não
34 seria muito extensa e provavelmente finalizaria antes das 13 horas. Ressaltou que não teriam atas para
35 aprovação em virtude de as atas serem muito extensas e demandarem muito tempo para sua confecção,
36 porque não há somente o resultado das deliberações, mas também o registro da essência das discussões,
37 com a preocupação não só de manter os acordos, mas uma preocupação histórica para entendermos as
38 decisões que foram tomadas e os detalhes das discussões que são muito importantes. Como se trata da
39 Congregação uma instância deliberativa máxima do campus, como já vinha sendo feito nas gestões
40 anteriores, assim mantivemos, sendo verdade que tem as gravações, mas nem todos têm tempo para ouvir
41 essas gravações, por isso temos as atas como um resumo estendido da reunião. Prof. Bruno deu
42 continuidade iniciando a Ordem do dia, informando a tratativa do **Ponto - 01 Aprovação do pedido para**
43 **realização de pós-doutorado sem afastamento, da Prof.ª Rosângela Aparecida Dantas de Oliveira, que**
44 **será realizado no período de maio/2022 a maio/2023, junto ao Programa de Pós-graduação em Estudos**

45 **Linguísticos do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – Ibilce – campus São José do Rio Preto da**
46 **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), por solicitação da Profa. Dra. Graciela**
47 **Alicia Foglia, Chefe de Departamento de Letras da EFLCH. - Anexo I.** Prof. Bruno questionou a Profa.
48 Graciela sobre o que é pós-doutorado sem afastamento. Profa. Graciela assumiu a palavra e afirmou que na
49 realidade a universidade de São José do Rio Preto exige apenas 24 horas por semana de dedicação na
50 atividade, portanto não irá afetar as atividades na EFLCH, por isso sem afastamento. Prof. Bruno colocou o
51 assunto em votação solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra
52 ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Não havendo nenhuma manifestação contrária o Prof. Bruno
53 considerou com uma abstenção **aprovado o Ponto – 1 - Pedido para realização de pós-doutorado sem**
54 **afastamento, da Prof.ª Rosângela Aparecida Dantas de Oliveira, que será realizado no período de**
55 **maio/2022 a maio/2023.** Prof. Bruno anunciou tratar o **Ponto 2 - Homologação da aprovação ad**
56 **referendum da composição da Banca Examinadora, aprovada pela Comissão de Bancas da EFLCH, para o**
57 **Processo Seletivo para provimento de 01 (uma) vaga na Classe de Professor Doutor Adjunto A, na área de**
58 **Educação/Administração Educacional, tendo em vista a vacância por aposentadoria da docente Profa.**
59 **Dra. Celia Maria Benedicto Giglio, publicada em DO em 01/10/2021, por solicitação da Profa. Dra. Marian**
60 **Ávila de Lima e Dias, chefe do Departamento de Educação da EFLCH. - Anexo II,** fez a leitura da
61 composição da banca, **Membros Titulares:** Profa. Dra. Marian Ávila de Lima e Dias - EFLCH (Presidente),
62 Profa. Dra. Regina Cândida Ellero Gualtieri – EFLCH, Profa. Dra. Ana Paula Oliveira Rescia UNESP - Presidente
63 Prudente, Profa. Dra. Bianca Cristina Correa – USP – Ribeirão Preto, Profa. Dra. Bárbara Sicardi Nakayama –
64 UFSCAR, Profa. Dra. Graziela Zambão Abdian – UNESP – Marília, **Membros suplentes:** Prof. Dr. Umberto de
65 Andrade Pinto – EFLCH – Unifesp, Profa. Dra. Maria Angélica Pedra Minhoto – EFLCH – Unifesp, Prof. Dr.
66 Ocimar Munhoz Alavarse – Faculdade de Educação–USP e o Prof. Bruno colocou em votação solicitando que
67 quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse
68 pelo chat. Pro. Bruno anunciou a aprovação do Ponto 2 - **Homologação da aprovação ad referendum da**
69 **composição da Banca Examinadora, aprovada pela Comissão de Bancas da EFLCH, para o Processo**
70 **Seletivo para provimento de 01 (uma) vaga na Classe de Professor Doutor Adjunto A, na área de**
71 **Educação/Administração Educacional.** Prof. Bruno anunciou a tratativa do **Ponto – 3 - Aprovação do**
72 **pedido de transferência da Coordenação do Observatório Institucional da EFCLH, do Prof. Dr. Humberto**
73 **Prates da Fonseca Alves para o servidor Maurício Massao Oura, por solicitação do Prof. Dr. Humberto**
74 **Prates da Fonseca Alves, docente do Departamento de Ciências Sociais da EFLCH Unifesp. - Anexo III.** Prof.
75 Bruno esclareceu que se trata de um observatório institucional da EFLCH, sendo que cada campus da
76 Unifesp tem um observatório institucional, cuja missão é reunir informações, dados, coisas importantes
77 para que a comunidade de cada campus possa se conhecer, possa saber o que acontece no campus, suas
78 especificidades, características, tendo uma missão de ajudar a produzir materiais que possam auxiliar a
79 quem tem que tomar decisões no campus, seja direção acadêmica, seja congregação, produzindo
80 informações relevantes sobre o público, estudantes, docentes, pesquisas, enfim, uma série de assuntos, o
81 que acharmos importante, interessante, poderemos solicitar ao observatório fazer um estudo e se debruçar
82 sobre essas questões. Explicou os motivos do afastamento do Prof. Humberto, que será substituído pelo TAE
83 Maurício Massao Oura, extremamente qualificado para essa atribuição possuindo diploma de técnico em
84 administração, graduação em administração, mestrado em administração e doutorado em administração, é
85 um servidor extremamente dedicado que estava lotado no TI. Tendo muita habilidade em organização e
86 será muito importante para organizarmos as informações advindas do observatório. Prof. Bruno informou
87 sobre as mudanças que estão sendo feitas no sistema de atendimento de TI e que o Maurício estava sendo
88 pleiteado para essas mudanças, mas convidamos para assumir o observatório sendo que ele declarou estar

89 muito honrado para tal. Prof. Bruno colocou em votação solicitando que quem fosse favorável
90 permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Pro. Bruno
91 anunciou a aprovação do **Ponto 3 - Pedido de transferência da Coordenação do Observatório Institucional**
92 **da EFLCH, do Prof. Dr. Humberto Prates da Fonseca Alves para o servidor Maurício Massao Ora.** Prof.
93 Bruno anunciou a tratativa do **Ponto – 4 - Aprovação do processo relativo ao Teletrabalho no âmbito do**
94 **campus Guarulhos. - Anexo IV. – Douglas Felisbino Barbosa – SEI 23089.008834/2022-50, por solicitação**
95 **do Prof. Dr. Janderson Lemos de Souza, Coordenador do PPG em Letras da EFLCH.** Prof. Bruno passou a
96 palavra ao Prof. Dr. Janderson que cumprimentou a todos e afirmou que em síntese foi o que o Prof. Bruno
97 disse, o Sr. Douglas é o Secretário do Programa de Pós-graduação de Letras, desde 2019 sempre cumpriu o
98 regime de trabalho de 40 horas, a portaria que institui o teletrabalho baseado em princípios constitucionais
99 de economicidade, eficiência, legislação, etc. e normas internas da Unifesp, prevê no artigo 3º. quais são os
100 elegíveis e os não elegíveis, quanto a elegibilidade há uma submissão nas hierarquias de chefias que vai
101 desde chefe imediato até diretor do campus, e quanto a não há elegibilidade no artigo 6º., os TAEs que
102 estiverem em regime de 30 horas, que não se aplica ao Sr. Douglas, sendo essa a razão que o mesmo está
103 no programa de pós-graduação em Letras, sendo que o mesmo sempre foi contra o regime de 30 horas, e o
104 Sr. Douglas também, sendo um casamento institucional perfeito, então, o TAE pleiteia o direito previsto
105 nessa portaria. Prof. Bruno agradeceu ao Prof. Dr. Janderson e esclareceu sobre aprovações de teletrabalho
106 em reunião anterior e sobre avaliações e ajustes nesse processo. Prof. Bruno informou que a qualquer
107 momento as chefias podem solicitar que os servidores compareçam em trabalho presencial, sendo que está
108 sendo feita ampla discussão desde antes da pandemia. Prof. Bruno passou a palavra para a Sra. Andressa
109 que cumprimentou a todos e manifestou o apoio ao pedido do Sr. Douglas e afirmou que os técnicos
110 concordam que o teletrabalho é uma ferramenta ótima, “pois algumas atividades que fazemos, precisamos
111 de espaço mais tranquilo, para que possamos nos concentrar melhor e quando estamos no campus,
112 ficamos expostos a interrupções a todo momento e quando precisamos de um momento de leitura,
113 elaboração de documentos, se não tivermos essa oportunidade fica tudo muito prejudicado”, demonstrou
114 seu apoio ao Sr. Douglas, achando necessário se manifestar para esclarecer que os trabalhadores do
115 campus que trabalham flexibilizados, que têm a carga horária de 30 horas, trabalham tanto quanto os que
116 têm a carga horária de 40 horas. o Apoio Pedagógico é um setor flexibilizado e desde o início, ao invés de
117 deixarem de fazer qualquer atividade, que era uma das premissas das 30 horas, não poderiam deixar de
118 fazer nada que fazíamos antes, na verdade agregaram muitas outras atividades, sendo importante
119 esclarecer isso, mesmo que não seja agora esse tema, trabalharam muito e esforçaram muito para que nada
120 deixasse de ser feito. Informou que nesses dois anos de pandemia a equipe toda começa a trabalhar por
121 volta de 8 horas da manhã e às 22 horas ainda estavam trabalhando, não precisando esforço para
122 comprovar isso, sendo que todos os coordenadores tiveram nossa total dedicação, a Câmara de Graduação,
123 sempre trabalhando em parceria com a Direção Acadêmica, quiseram esclarecer porque senão fica
124 parecendo que quem trabalha 30 horas, trabalha muito menos e não é o caso, todos que trabalham com
125 apoio pedagógico sabem que estão sempre atentos a tudo e não deixam nada sem ser feito. Prof. Bruno
126 agradeceu a Sra. Andressa e Prof. Dr. Janderson pelos esclarecimentos e disse que o que ocorre para a
127 condição para optar pelo regime de 30 horas é necessário que seja trabalho de atendimento ao público,
128 que é a justificativa operacional, permitindo que o setor fique 12 horas em funcionamento direto, em
129 sistema de rodízio dos servidores para atendimento durante 12 horas. O Teletrabalho não é indicado para
130 os servidores que fazem atendimento ao público. Sra. Andressa falou que não há dúvida sobre a regra, o
131 impedimento é quando deixamos de fazer esse atendimento, sabemos que existe o impedimento de
132 setores flexibilizados que para fazerem o teletrabalho têm que se desflexibilizar e concordam que essa regra

133 foi colocada e aprovada e deve ser seguida assim, não tem dúvida quanto à regra, só quiseram colocar que
134 os setores flexibilizados que trabalham 30 horas, trabalham tanto quanto os demais setores que muitas
135 vezes complementam a jornada de trabalho de outro formato, na pandemia, no momento em que todo
136 mundo teve o trabalho remoto, não deixaram de fazer nenhuma atividade porque precisavam atender o
137 público e encontrar pessoas pessoalmente, o formato de trabalho foi reconfigurado para que nenhum
138 trabalho fosse deixado de ser feito, então o atendimento ao público permaneceu, sendo que atendimento
139 ao público não é só receber um estudante na porta da sala, fazem diversos plantões, inclusive agora no
140 retorno presencial, fizeram plantões de dúvidas das atividades complementares, porque perceberam que
141 os plantões de dúvidas virtuais tinham maior adesão dos estudantes, nesta semana tiveram dois dias de
142 plantão virtual mesmo estando no presencial, porque receberam principalmente agora, depois da
143 pandemia, recebem pela manhã apenas cerca de dois alunos no máximo, com atendimento presencial e à
144 tarde muito pouco, os estudantes não estão mais procurando atendimento presencial, porque
145 disponibilizaram todas as ferramentas de atendimento no virtual, só queriam esclarecer ao escutarmos
146 que quem trabalha 40 horas trabalha mais que quem trabalha 30 horas, isso não é verdade, todos que
147 trabalham no setor de Apoio Pedagógico podem falar que se em algum momento deixaram de realizar
148 alguma atividade de trabalho, principalmente a Direção Acadêmica que atuam bastante diretamente,
149 sendo que os diretores podem conferir que o trabalho deles não deixa de ser feito e durante a pandemia
150 trabalhamos 12 horas todos os dias, pretendem também aderir ao teletrabalho em algum momento, só
151 estão estudando na verdade como irão fazer, porque sabem que não podem e que pretendem solicitar o
152 sistema híbrido, tendo atendimento como sempre tiveram, mas agora com a mudança da natureza do
153 trabalho deles, perceberam que muitas atividades são melhor desenvolvidas em ambiente mais calmo, só
154 quiseram esclarecer a mudança das 30 horas que foi muito positiva para os servidores. Prof. Bruno afirmou
155 atestando que o setor trabalha muito como se fosse 24 horas, pois ele recebe e-mails em horários como
156 meia noite, uma da manhã, outros logo às 6 horas da manhã, não havendo queixas nesse sentido. Prof.
157 Bruno passou a palavra ao Sr. Caio que afirmou que essa questão da flexibilização de redução da jornada é
158 mundial, pois em outros países já se discute há muito tempo a relação horas semanais com a eficiência e
159 produtividade, discussão essa muito antiga, sendo discutido a quantidade de horas trabalhadas, na França
160 a carga horária semanal, quem está na jornada flexibilizada faz as 30 horas, trabalha muito e uma das
161 exigências é que os setores que estão nesse sistema, atendam durante 12 horas, isso implica na verdade
162 numa organização interna e por isso na congregação anterior falamos que os setores com jornada
163 flexibilizada têm que funcionar por 12 horas, teremos que pensar em como fazer a movimentação dos
164 servidores nessa modalidade de 12 horas, existe muito trabalho, o setor aberto por 12 horas, servidores se
165 revezando, havendo uma logística de organização de férias de pessoal, inclusive a falta de servidor
166 prejudica essa organização de trabalho e, aí tem uma outra questão importante, a falta de servidor impedir
167 a priori que haja funcionamento de teletrabalho com jornada flexibilizada pelo fato de que existe um
168 atendimento direto ao público, se não há servidores suficientes para que esse setor funcione 12 horas,
169 necessariamente deveria se pensar numa readequação de modo que funcionasse 40 horas, se funcionar 40
170 horas não vai poder aderir ao teletrabalho, são muitas variáveis que a instituição tem que pensar. Não
171 estão fazendo juízo de valores, sobre o que é melhor ou o que é pior, acham que cada setor tem suas
172 características específicas, alguma modalidade de trabalho melhor que outra, evidentemente todos os
173 serviços que atendem ao público em alguma medida o atendimento direto é insubstituível mas outras
174 medidas e a pandemia demonstrou isso, outros setores se adequaram e todos que atendem o público
175 diretamente, todos os setores da Unifesp se adaptaram e hoje desenvolveram um portfólio de
176 atendimento remoto, são muitas variáveis que precisam ser colocadas na mesa para discussão. Prof. Bruno

177 agradeceu ao Sr. Caio pelas palavras e afirmou que ele tocou num ponto muito importante, que esse
178 processo todo de reflexão que foi desencadeado por essa portaria do teletrabalho, reflexão no sentido de
179 evidenciar que o trabalho feito pelos servidores é muito maior do que o trabalho que se enxerga, esse
180 trabalho de atendimento ao público, tem todo um trabalho visível por traz que é extremamente necessário
181 e fundamental para que a Universidade possa funcionar. Como foi citado nos países europeus temos que
182 discutir também o trabalho em casa e fora de casa, tem todo um trabalho invisível como se fosse uma
183 dupla jornada de trabalho, então o teletrabalho uma das vantagens é evidenciar isso, sendo importante
184 para nós da Universidade que o trabalho seja feito, as coisas possam funcionar, o que podemos discutir e
185 ver a melhor maneira de fazer é o que importa. Nossa impressão é que num futuro próximo será todo
186 mundo num sistema de trabalho híbrido, e setores de 30 horas vão se tornar teletrabalho, claro que isso vai
187 ter que ser pensado em como vai ser feito. Para fazer teletrabalho teremos que mudar de 30 para 40 horas,
188 com todo apoio da Direção Acadêmica. Prof. Bruno colocou em votação através da enquete, solicitando
189 quem fosse favorável votasse sim, quem fosse contrário votasse não, e quem quisesse se abster escolhesse
190 essa opção. Prof. Bruno anunciou a aprovação por unanimidade com 20 votos favoráveis do **Ponto - 4 -**
191 **Processo relativo ao Teletrabalho no âmbito do campus Guarulhos, para o servidor Douglas Felisbino**
192 **Barbosa, secretário do PPG em Letras da EFLCH – SEI 23089.008834/2022-50.** Prof. Bruno anunciou tratar
193 do **Ponto – 5 - Aprovação da reformulação do Projeto Pedagógico do curso de Letras, por solicitação do**
194 **Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Presidente da Câmara de Graduação da EFLCH. - Anexo V.** Prof.
195 Bruno questionou se alguém gostaria de falar algo a respeito do Projeto Pedagógico talvez a Profa. Graciela
196 ou o Prof. Fernando. A Profa. Graciela tomou a palavra e esclareceu que foram feitas adequações
197 necessárias para incluir temas da curricularização e as atualizações, conforme os pedidos da Câmara de
198 Graduação. Prof. Bruno passou a palavra para o Sr. Caio que afirmou que na reunião da Câmara de
199 Graduação dessa semana frisou sobre a atualização dos PPCs, bibliografias e a comunicação com a
200 Biblioteca, estão reforçando junto aos professores, porque embora não tenham tido nos últimos dois, três
201 anos, avaliação do MEC para reconhecimento de curso, a legislação continua existindo, irão se retomar as
202 avaliações externas para reconhecimento de cursos e no que toca a biblioteca, é essa compatibilidade,
203 entre o que está constante nos PPCs e a existência dos títulos no acervo, quer seja em formato impresso ou
204 acervos digitais. Trabalharam muito durante a pandemia para priorizar arquivos internos administrativos
205 para fazer planejamentos de aquisições para os próximos anos, neste momento parece inviável, impossível,
206 mas já adiantou ao Prof. Bruno, a Direção Acadêmica e a Direção Administrativa, talvez no final do ano vá
207 aparecer uma fatura de planejamento orçamentário para aquisição, esse elemento essencial, é um
208 indicador institucional oficial de reconhecimento de curso, colocou para os coordenadores e chefes de
209 cursos que quando houver atualização que implique em notificação de bibliografia de curso, que essa
210 relação seja enviada para a biblioteca, para que consigam atualizar o sistema interno e estabelecer um
211 planejamento para que não haja essa discrepância, uma grande confusão que já ocorreu, tentar por meio
212 de doações e catalogação de livros a toque de caixa, para atender uma visita do MEC, isso não pode
213 acontecer, então solicitou que haja essa comunicação internamente conforme o calendário acadêmico,
214 onde se prevê o envio de reformulação de PPC para um determinado colegiado específico, que no
215 momento não se recordou, estabelecer internamente um fluxo de comunicação onde a biblioteca se
216 comunica com os coordenadores, fizeram isto esse ano e não obtiveram respostas, no entendimento deles,
217 não obtivemos respostas porque não tivemos nenhum tipo de alteração nas bibliografias, porque o que os
218 interessa é essa questão, frisou aqui porque é uma questão importante, não é lateral, em algum momento
219 quando recuperarmos as avaliações externas do MEC, querem que essas avaliações do MEC sejam feitas do
220 modo mais tranquilo possível, por isso solicitou que os chefes de departamento alertem os colegas em

221 relação a isso, é muito importante que haja essa interlocução e mais pra frente gostaria de falar sobre os
222 informes da comissão da biblioteca. Prof. Bruno agradeceu ao Sr. Caio e afirmou ser muito importante a sua
223 intervenção, e também sugeriu que a comissão de biblioteca tenha um representante da cada
224 departamento, sendo essa pessoa que representa o departamento na Comissão da Biblioteca possa ser um
225 interlocutor e como Coordenador da Biblioteca possa solicitar a esse representante dos departamentos que
226 atentem para isso e os chefes aqui presentes também falem com os representantes na Comissão da
227 Biblioteca que levem essas bibliografias dos projetos pedagógicos para a Biblioteca, que quanto antes tiver
228 essa informação, poderemos tomar providências, e as bibliografias que não estão na Biblioteca estarão
229 como prioridade nas aquisições. Sr. Caio tomou a palavra e afirmou ser importante reativar a Comissão, já
230 tem indicação de representante TAE da Biblioteca e esclareceu as diversas ações que estão sendo
231 empreendidas. Prof. Bruno tomou a palavra e afirmou que sabe de universidades particulares que alugam
232 bibliotecas para fazer bonito na visita do MEC, sendo que não precisamos fazer isso, mas não podemos
233 descuidar, não é difícil ter a nota máxima nesse quesito da Biblioteca, desde que saibamos com
234 antecedência quais são as necessidades de livros que estão faltando. Prof. Bruno passou a palavra para o
235 Prof. Fernando que cumprimentou a todos e afirmou que esse ponto de pauta foi solicitado pela Câmara de
236 Graduação, há um fluxo instituído pela Pró-Reitoria de graduação que após aprovação do Núcleo Docente
237 Estruturante é a Câmara a instância que avalia os projetos pedagógicos de cursos e submete à aprovação da
238 Congregação, o projeto pedagógico do curso de Letras foi reformulado especificamente para atendimento
239 da demanda da curricularização da extensão, o Curso de Letras está curricularizando a extensão por meio
240 de unidades curriculares já existentes na matriz do curso, sendo essa decisão tendo como fundamento a
241 não criação de novas unidades curriculares porque isso impacta num processo de migração de estudantes
242 para uma nova matriz do curso. O Curso de Letras optou por curricularizar parte da extensão em noções de
243 conteúdo teórico prático e em unidades curriculares de estágio, essa é uma normativa prevista pela Pró-
244 Reitoria de Extensão e Cultura, então o Curso de Letras procedeu dessa forma, sendo dez por cento da
245 carga horária total dos Cursos de Letras, Bacharelado e Licenciatura Português, Português/Espanhol,
246 Português/Francês, Português/Inglês, estão curricularizadas desta forma e em relação à política Maria
247 Carolina de Jesus, o Núcleo Docente Estruturante de Letras optou por incluir nessa reformulação do PPC
248 essa alteração, que realmente existe um fluxo estabelecido pela Pró-Reitoria de graduação que toda matriz
249 curricular que for atualizada ou alterada, envolve modificação de bibliografia, são fluxos que prevêm
250 alterações na matriz e isso consta no formulário que entregamos à coordenação de avaliação e
251 acompanhamento de projetos pedagógicos, portanto é essa instância da universidade que tem como
252 fundamento notificar a Biblioteca sobre essas alterações, não impedindo obviamente que as coordenações
253 de cursos estabeleçam uma comunicação mais próxima da Biblioteca do campus mas não se altera a
254 bibliografia de disciplina sem que isso configure uma reformulação de projeto pedagógico. Temos dois
255 modos de encaminhar uma alteração de projeto pedagógico, por atualização e por reformulação, processos
256 de atualização não passam por instâncias deliberativas do Campus nem da Prograd, processos de
257 reformulação passam pela Câmara de Graduação, Congregação, CPAP e Conselho de Graduação, toda
258 alteração de ementa de disciplina e bibliografia é um processo de alteração de PPC, então existe um fluxo
259 estabelecido pela PROGRAD. Prof. Bruno agradeceu e elogiou o Prof. Fernando pela explanação e anunciou
260 o início do processo de aprovação do assunto tratado, solicitando que quem fosse favorável permanecesse
261 como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a
262 aprovação do **Ponto - 5 - Reformulação do Projeto Pedagógico do curso de Letras**. Prof. Bruno anunciou
263 tratar do **Ponto – 6 - Aprovação da reformulação do Projeto Pedagógico do curso de Educação, por**
264 **solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Presidente da Câmara de Graduação da EFLCH. -**

265 **Anexo VI.** Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Fernando que esclareceu que o curso de Pedagogia está
266 reformulando seu PPC, para atendimento da demanda da obrigatoriedade da curricularização da extensão
267 e que temos mais dois cursos apenas, se o de Pedagogia for aprovado agora, o curso de Filosofia e o de
268 Ciências Sociais que ainda vão atender essa demanda. No caso específico do curso de Pedagogia, a
269 curricularização da extensão também se deu numa unidade curricular já existente, parte dessa carga
270 horária está nas disciplinas de estágio, outra parte dessa carga horária, os 10 por cento, estão nas unidades
271 curriculares chamadas práticas pedagógicas de pesquisa. Como o curso de Pedagogia já tem um programa
272 de extensão de longa data, desde a criação do programa essas UCs estão curricularizadas no total dos 10
273 por cento da carga horária do curso vinculada a esse projeto e no caso do curso de Pedagogia, tem outra
274 pequena alteração que é na unidade curricular Fundamentos Teóricos do Ensino de Artes, que antes estava
275 dividida entre duas professoras, uma delas trabalha com artes visuais e a outra com música, essa unidade
276 curricular foi desmembrada em duas disciplinas, sem alteração de carga horária, sem impacto na carga
277 horária dos alunos já em curso, que migrarão para essa nova matriz com essa pequena alteração, no curso
278 de Pedagogia é uma reformulação mais pontual. Prof. Bruno assumiu a palavra, agradeceu ao Prof.
279 Fernando e anunciou o que a Profa. Marina escreveu dizendo que “há uma menção sobre modificação na
280 questão das UCs de domínio conexo eletivo e fixas, gostaria de entender se essa mudança é posterior a
281 2018 e o que implica na definição das UCs se possível”. Prof. Fernando assumiu a palavra e disse que essa
282 reformulação não é deste momento, o curso de Pedagogia desde 2017 na reformulação do PPC deliberou
283 que os estudantes do curso de Pedagogia conforme a matriz prevê, devem cursar unidades curriculares
284 eletivas de áreas, unidade eletivas de domínio conexo, no caso do Curso de Pedagogia, o estudante pode
285 cursar uma unidade curricular eletiva de domínio conexo, dentro do próprio curso de Pedagogia, porque
286 elas têm caráter de domínio conexo, então esta modificação foi feita em 2017 quando ainda a Profa. Vera
287 era coordenadora do curso de Pedagogia, este texto permanece no texto do PPC porque não podemos
288 retirá-lo porque senão perdemos esse histórico, não é uma alteração do PPC nesta versão para
289 implementação em 2023, o que significa isso que um estudante do curso de Pedagogia pode cursar uma
290 unidade eletiva tanto de um outro curso da EFLCH quanto das unidades curriculares eletivas acertadas pelo
291 curso de Pedagogia porque isso contabilizará na integralização da matriz curricular. Prof. Bruno agradeceu
292 o esclarecimento do Prof. Fernando e procedeu a leitura da observação da Prof. Marina que disse com a
293 exclusão das UCs, fixas de domínio conexo, previstas na matriz de 2018, essa integração passará, portanto,
294 a se dar de forma condicionada à opção dos próprios estudantes. Cumpre destacar que o processo de
295 avaliação da matriz anterior que resultou na reformulação da matriz que passou a vigorar a partir de 2020,
296 revelou que as experiências decorrentes das UCs fixas de domínio conexo nem sempre eram proveitosas
297 para os estudantes no que tange a essa integração, configurando-se as UCs eletivas de Domínio Conexo,
298 mais pertinente para esse processo de integração. Além disso, é importante ressaltar que grande parte das
299 UCs fixas do curso de Pedagogia configuram-se como Domínio Conexo, para alunos de graduação de outros
300 cursos do campus, o que também abre espaço para essa integração com as demais licenciaturas.
301 Entendemos que o Prof. Fernando explicou essas dúvidas, agradeceu a Profa. Maria por ter levantado as
302 dúvidas. Prof. Bruno anunciou o início do processo de aprovação do assunto tratado, solicitando que quem
303 fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo
304 chat. Prof. Bruno anunciou a aprovação do **Ponto – 6 - Reformulação do Projeto Pedagógico do curso de**
305 **Pedagogia, do Departamento de Educação da EFLCH.** Prof. Bruno anunciou a tratativa do **Ponto – 7 –**
306 **Ciência aos processos discentes analisados em reunião da Câmara de Graduação de 02 de maio de 2022,**
307 **por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Presidente da Câmara de Graduação da**
308 **EFLCH. - Anexo VII.** Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Fernando que afirmou que são três processos

309 discentes, que a Câmara precisa apenas dar ciência do colegiado da Congregação, a Câmara só avalia
310 processos de reversão de perda de vagas, o estudante que por ventura não efetuou a matrícula é
311 considerado desistente ao término do calendário de matrícula, sendo muito comum por diferentes
312 razões, mas a principal delas tem sido nos últimos dois anos o estudante solicitou o trancamento durante a
313 pandemia por diferentes razões, algumas vezes por que não querem cursar de forma remota e os
314 estudantes entendem que o trancamento é perene até que ele peça o destrancamento, sendo o
315 trancamento de curso semestral, ao término do semestre se o estudante não efetuou a matrícula ou não
316 efetuou o destrancamento ele é considerado desistente, que é o caso desses três estudantes, um estudante
317 do curso de Pedagogia e dois estudantes do curso de Ciências Sociais, então a Câmara de Graduação avaliou
318 os pedidos de reversão de pedido de vagas e acompanhou o parecer tanto do Núcleo de Apoio Pedagógico
319 como da comissão de Curso e acatou a reversão da perda de vagas, sendo que esses estudantes já foram
320 notificados. Prof. Bruno tomou a palavra e afirmou que é bom saber que esses três estudantes tiveram seus
321 processos deferidos e continuam na EFLCH. Prof. Bruno anunciou a tratativa do **Ponto – 8 - Aprovação da**
322 **Minuta, atualizada, do Regimento Interno da EFLCH, com os apontamentos, sinalizações e retificações**
323 **solicitados pela Assessoria de Gestão e Normas da Unifesp, para posterior encaminhamento à Chefia de**
324 **Gabinete, para fins de encaminhamento à pauta do CONSU. - Anexo VIII** – Prof. Bruno informou estar
325 projetando a minuta do Regimento Interno da EFLCH realizado conforme solicitação da Reitoria, sendo que
326 o Regimento da Universidade foi atualizado e o Estatuto da Universidade também, é preciso atualizar todos
327 os regimentos que são subordinados a esse regimento geral da Universidade, então, tanto os regimentos
328 dos conselhos de pós-graduação, de graduação, de extensão, todos passaram por esse processo ou estão
329 passando, das Câmaras, dos Campi também, das unidades universitárias e os campi, no nosso caso a
330 unidade universitária é a EFLCH que se confunde com o Campus Guarulhos, não precisamos de dois
331 regimentos distintos, isso é importante porque os regimentos internos dos departamentos, enfim, dos
332 setores subordinados a Congregação precisam ser atualizados. Essa comissão foi constituída nesta
333 Congregação, realizou um trabalho que durou vários meses, resultou numa minuta que foi apresentada e foi
334 discutida na reunião da Congregação de Dezembro, foram feitos ajustes, foram feitas várias mudanças,
335 graças à leitura atenta dos representantes da Congregação, em seguida remetido ao Gabinete onde foi
336 apreciado pela reitoria e a seguir encaminhado para o procurador, que fez um parecer com 10 páginas,
337 bastante detalhado, fazendo apontamentos que estão no item 14 e o Prof. Bruno fez a leitura desse trecho,
338 Anexo I, procurou atender a todas essas recomendações, assim sendo feita a nova versão, ou melhor, uma
339 minuta com as mudanças recomendadas pela procuradoria, sendo isso que foi apresentado para vocês para
340 que possa ser apreciado. Prof. Bruno indagou se está claro, se todos entenderam ou se precisamos fazer
341 algum esclarecimento adicional. Afirmando não haver nenhuma solicitação adicional anunciou o início do
342 processo de aprovação do assunto tratado, solicitando ao Sr. Cicero o sistema de enquete com as opções
343 sim, não e abstenção. Prof. Bruno anunciou a aprovação com 13 votos favoráveis, 1 contrário e 1 abstenção
344 o **Ponto – 8 - Minuta, atualizada, do Regimento Interno da EFLCH, com os apontamentos, sinalizações e**
345 **retificações solicitados pela Assessoria de Gestão e Normas da Unifesp, para posterior encaminhamento à**
346 **Chefia de Gabinete, para fins de encaminhamento à pauta do CONSU.** Prof. Bruno anunciou o **Ponto 9 –**
347 **Aprovação para que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – que realizará o Censo**
348 **Demográfico, com início em 01 de agosto de 2022, utilize nossa estrutura como ponto de apoio para a**
349 **realização deste trabalho, através da instalação de um posto de coleta. - Anexo IX.** Prof. Bruno informou
350 que veio uma solicitação do IBGE, Coordenação de Guarulhos, para utilizar o nosso campus como base de
351 apoio, solicitando uma sala para poder utilizar como ponto de apoio enquanto forem feitos os trabalhos de
352 coleta de informações no bairro dos Pimentas em Guarulhos. Inicialmente foi falado em três meses de

353 utilização, solicitamos maiores esclarecimentos, qual a real necessidade, quantas pessoas estão envolvidas,
354 uma sala ou duas salas, enfim, a resposta veio para um período maior, não está bem claro, hoje o
355 representante do IBGE vai a campus e vamos conversar com ele numa reunião presencial e saberemos
356 exatamente qual é a necessidade deles, mas pelo que informou no e-mail, é uma equipe de 20 pessoas,
357 necessitando de uma sala de segunda a sexta feira, durante o dia, estando 3 a 4 pessoas ao mesmo tempo
358 nessa sala, eventualmente farão uma reunião de equipe com as 20 pessoas, mas no dia a dia, será ocupada
359 somente por 3 a 4 pessoas, será uma sala que poderá ser fechada e trancada, com mesa e armário. Irão se
360 responsabilizar por computadores que irão trazer para utilizar, precisam de uma sala que possa ser
361 trancada e com armário, mobiliário básico, mesa e cadeiras, ponto de internet e possibilidade de utilizar os
362 banheiros, então, essa é a solicitação para uso temporário, então agora submetemos esta solicitação para
363 votação dos membros da congregação, e por parte da Direção Acadêmica achamos importante facilitarmos
364 essa ação, pois sabemos o quanto o senso é importante para a elaboração das políticas públicas, um pouco
365 a mesma razão que faz a gente apoiar o nosso Observatório Institucional, portanto devemos ajudar na
366 realização do senso, o último senso foi realizado há muito tempo e vendo numa estatística dizendo que a
367 população da cidade de São Paulo vacinada é maior que 100%, como entendermos isso, só temos duas
368 explicações, uma porque as vacinas estão disponíveis antes que outras cidades, pessoas de outras cidades
369 vieram para São Paulo se vacinar, mas ninguém sabe ao certo quantas pessoas estão em São Paulo, porque
370 o último senso foi há muito tempo e o que essa estatística mostra é que o número de pessoas que
371 comprovadamente se vacinaram nos postos de Saúde de São Paulo é maior que o número de pessoas que
372 constam como moradores da cidade de São Paulo de acordo com o último censo. O pedido é para que o
373 IBGE possa utilizar uma sala que não pode ser uma sala de aula, tem que ser uma sala rotativa de algum
374 departamento que não esteja sendo utilizada, ou uma sala pequena que esteja disponível para o período
375 solicitado, utilizando energia e água porque vai utilizar banheiros e a internet. Prof. Bruno indagou se havia
376 solicitação de esclarecimentos, se todos entenderam, afirmou não haver comentários e o Prof. Bruno
377 anunciou o início do processo de aprovação do assunto tratado, solicitando que quem fosse favorável
378 permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno
379 anunciou a aprovação do **Ponto – 9 - Que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – que**
380 **realizará o Censo Demográfico, com início em 01 de agosto de 2022, utilize nossa estrutura como ponto**
381 **de apoio para a realização deste trabalho, através da instalação de um posto de coleta.** Prof. Bruno
382 anunciou o término da tratativa dos pontos de pauta e iniciar a apresentação dos informes. **Informes:** O
383 Presidente informou que tiveram uma reunião da Comissão Local de Retorno no dia 03 de maio, terça-feira,
384 uma reunião que foi mais para avaliar como está acontecendo o retorno, resumindo destacamos o como
385 vimos esse retorno de início das aulas, do primeiro semestre deste ano, a impressão foi boa, enfim, logo no
386 primeiro dia fomos surpreendidos por uma estudante deficiente auditiva que veio da Universidade Federal
387 do Mato Grosso, necessitando de tradução simultânea de libras, para poder acompanhar as disciplinas, ela
388 está matriculada em 4 disciplinas do curso de Pedagogia, no vespertino, sendo que nossa intérprete está de
389 licença, então, foi uma emergência, telefonamos imediatamente para o Prof. Anderson e também para a
390 Sra. Elaine Damasceno, começamos a ver as soluções possíveis, de imediato temos uma intérprete que foi
391 contratada para fazer isso, soubemos na reunião de retorno que essa intérprete não estava presente,
392 estamos acompanhando e fizemos a solicitação para o representante da comissão do Curso de Pedagogia
393 que fale com os professores das disciplinas nas quais a estudante deficiente auditiva está matriculada
394 porque a intérprete de libras precisa estar presente e paralelamente a isso, negociações estão sendo feitas
395 com o Instituto Federal de São Paulo, que está de acordo porque existe uma servidora do Instituto Federal
396 que é interprete de libras, com disponibilidade para fazer uma cooperação com a EFLCH, mas ainda não foi

397 efetivado porque existe todo um procedimento burocrático que precisa ser feito por solicitação do Instituto
398 Federal, assim que essa questão está sendo resolvida. Num primeiro momento tivemos que contar com a
399 ajuda de uma servidora Sra. Andressa que conhece um pouco de libras, não é uma intérprete formada, e
400 também com a ajuda da Profa. Sandra. Salvo esses sustos, os estudantes estão muito felizes, de retornarem
401 à vida presencial no Campus, até num primeiro momento percebemos o entusiasmo no ar, muitos dos
402 medos que as pessoas tinham não permaneceram. A recepção dos calouros foi feita em duas semanas,
403 porque há os calouros e os calouros sêniores que são os estudantes de 2020 e 2021, que também não
404 conhecem o Campus, então, foi feita essa recepção, correu tudo bem, a Direção Acadêmica participou de
405 vários momentos, algumas surpresas, temos 3 estudantes do Haiti que falam português. Para o restaurante
406 tinha sido feita toda uma organização para que o restaurante pudesse ser utilizado, é o único espaço onde
407 ainda há uma certa restrição, com relação à ocupação, só pode ser ocupado 50%, há espaço para 96
408 pessoas sentadas nas mesas, então arredondamos para 50 lugares que podem ser utilizados, que poderão
409 fazer as refeições simultaneamente no restaurante, foi planejado um sistema de reserva de horário, pela
410 internet, foi testado, só que na hora, no primeiro dia, não funcionou, procedeu-se então pelo sistema de
411 fila, conforme as pessoas terminam as suas refeições e vão saindo, as outras irão entrar assim que forem se
412 desocupando os lugares, tendo no primeiro dia muita fluência de estudantes ao restaurante, em média 600
413 pessoas por dia, almoço e jantar, isso representa um número bastante superior aos números pré-
414 pandemia, mostrando que o país piorou e a necessidade desse restaurante é muito necessária para os
415 estudantes e que a insistência ao retorno presencial fosse condicionado ao funcionamento do restaurante
416 se revelou uma coisa acertada, sendo que as discussões começaram em julho e havia diretores de Campi
417 que eram contrários ao funcionamento do restaurante, dizendo que não faz sentido colocar dinheiro no
418 restaurante, porque o restaurante é subsidiado, custa R\$ 2,50 para os estudantes, mas custa muito mais
419 que isso para a Universidade por cada refeição. O contrato foi feito com uma nova empresa, soubemos
420 nessa reunião e é muito satisfatório que essas refeições estão muito boas, as refeições dessa empresa são
421 mais apetitosas do que da empresa anterior. Tivemos esse aumento de pessoas no restaurante, isso foi
422 verificado nos outros campi e precisamos falar para vocês, acendeu uma luz vermelha e começa a haver
423 discussões sobre a necessidade eventualmente de aumentar o preço das refeições no restaurante ou
424 encontrar uma forma de financiamento para isso, porque o dinheiro inicialmente previsto para os
425 restaurantes, com esse aumento, não vai chegar até o fim do ano e na segunda-feira foi convocada uma
426 reunião presencial na Reitoria com as Direções dos Campi e um dos assuntos é o restaurante. Frisamos que
427 isso é muito delicado, que é uma questão muito cara ao movimento estudantil, tem que ser pensado com
428 muita calma e muito cuidado, e qualquer mudança não será para este ano. Outro ponto que despertou
429 nossa atenção foi a dificuldade enfrentada por vários estudantes com relação ao transporte, o que ocorre é
430 que a sistemática de solicitação de cartão de transporte estudantil foi modificada pela EMTU, isso antes da
431 pandemia já havia sido modificado, como 2020 começou e já fomos para o remoto, isso não foi percebido,
432 não pesou tanto, mas agora há uma grande quantidade de estudantes que precisam solicitar esse bilhete
433 estudantil e como a sistemática mudou, se antes a universidade reunia todas as solicitações e enviava para
434 a EMTU esta devolvia para a universidade todos os bilhetes, agora não, cada estudante tem que fazer uma
435 solicitação individual, não mais na EMTU que não faz mais isso, é uma empresa terceirizada que é uma
436 empresa privada, uma empresa também de cartões de crédito, querendo empurrar junto com o bilhete um
437 cartão de crédito, o pedido é demorado e tem que pagar para fazer a solicitação, se faltar algum
438 documento tem que reiniciar o processo todo novamente, pagar novamente a taxa, enfim, gerando
439 insatisfação e muitas queixas, sendo que a única coisa que a universidade faz é atestar que o estudante
440 está de fato matriculado, quando a empresa solicita, vem um formulário para a universidade assinar e

441 carimbar e cada município tem uma forma de fazer isso, no entorno de Guarulhos e cada um tem uma
442 sistemática para isso, sendo que cada um pede de um jeito, tendo empresa que solicita que carimbe mês a
443 mês o cartão do estudante, vejam quanto trabalho, isso está gerando muita insatisfação nesse momento
444 inicial de retomada de atividades e enquanto o estudante não consegue esse bilhete, tem que pagar a
445 passagem integralmente e à medida que vão conseguindo o bilhete isso fica resolvido. Outro ponto que
446 chama a atenção é uma polêmica que surgiu em relação ao laboratório de informática, não sabemos o que
447 está acontecendo, um grande equívoco, porque esse laboratório está em funcionamento desde a segunda
448 semana de aula, esteve fechado nos três primeiros dias, semana que chegaram os veteranos, e na semana
449 seguinte quando chegaram os calouros, já estava em funcionamento, ele funciona todos os dias com
450 exceção da quarta-feira no período da tarde e na parte da noite quando acontece uma aula da disciplina do
451 Prof. Daniel Vazquez, do Departamento de Ciências Sociais, que solicitou o uso do laboratório de
452 informática porque é um laboratório onde cabe a turma de estudantes dele, porque na sala onde ele fazia,
453 ministrava essa disciplina antes da pandemia, por ser menor, os estudantes tinham que se agrupar 2 a 3
454 por computador, com a pandemia isso não é adequado, por isso que foi permitido que ele desse essas
455 aulas no laboratório de informática, mas tirando o período das aulas, o laboratório está aberto, como
456 sempre esteve, circulou uma fotografia com imagem com cartaz dizendo que o laboratório estava fechado
457 por tempo indeterminado, esta imagem é pré-pandemia, então não é a realidade, há um equívoco ou
458 estamos falando de espaços distintos, diferentes ou há alguma coisa errada, porque esteve sempre aberto,
459 inclusive ontem no CONSU uma representante dos estudantes, Sra. Vitória, tomou a palavra e indagou
460 porque razão o laboratório estava fechado, quando não está fechado, está aberto e sempre esteve aberto.
461 Uma questão em relação às cópias, à cota de impressão dos estudantes, que era de 150 folhas antes da
462 pandemia, com a pandemia ninguém ia ao Campus, então isso não funcionou mais, o que acontece é que
463 isso é realizado por uma empresa terceirizada que é a Rio Minas e com a pandemia isso não foi utilizado e o
464 contrato com a empresa teve que ser readequado e encerrado, reformulado e diminuído porque não fazia
465 sentido, são impressoras que são alugadas, que a universidade paga, não faz sentido pagarmos por
466 máquinas que não estavam sendo utilizadas e agora como voltamos ao presencial, teremos que novamente
467 readequar esse contrato que está em vias de finalização, é preciso alugar as máquinas novamente e na
468 próxima semana isso já estará funcionando. Com relação ao Datashow, tivemos diversas queixas, que não
469 funcionaram de forma adequada, testamos todos os equipamentos em todas as salas antes do início das
470 aulas, mas tiveram alguns que após meia hora ligado pararam de funcionar, parece que são 10 desses
471 equipamentos, sendo que o Sr. Mauricio levou até a Santa Efigênia para verificar se há condições de reparo,
472 sendo que podem ser reparados e foram feitos orçamentos e estão sendo reparados. Os docentes que
473 estavam nas salas de aula em que esses equipamentos deram problemas, solicitaram mudança de sala,
474 para os primeiros pedidos permitimos enquanto havia salas disponíveis, nessa reunião de retorno houve
475 uma solicitação expressa da representante do Curso de História da Arte, Profa. Marina dizendo que havia
476 várias queixas e essa disciplina utiliza amplamente o equipamento porque precisam das imagens,
477 combinamos que vamos verificar isso e se podemos fornecer um equipamento ao invés de trocar de sala.
478 Quanto aos controles dos equipamentos, precisam ser guardados nos armários, vários vigias mandam fotos
479 mostrando salas que ficam abertas e com esses controles largados, isso não é recomendável, porque é
480 patrimônio da universidade e depois desaparece e gera todo um problema, processo de responsabilização,
481 dando uma dor de cabeça imensa. Há uma solicitação para que os colegas docentes que utilizam esses
482 equipamentos os guardem adequadamente nos armários e chamem os vigias para fecharem as salas. As
483 salas antes da pandemia ficavam trancadas e apenas quando o docente chegava elas eram abertas, agora
484 ficam abertas para evitar a aglomeração de estudantes na porta da sala até que o professor chegue, uma

485 vez que elas ficam abertas, solicitamos que os docentes colaborem guardando os equipamentos antes de
486 deixarem as salas e com relação aos achados e perdidos também foi criada uma nova sistemática
487 justamente em razão da pandemia e outra questão que exigiu um esforço maior foi o transporte para a
488 residência pedagógica, do curso de Pedagogia, foi feito todo um esforço da equipe de contratos, da Sra.
489 Janete para que conseguisse em tempo recorde aprovar a licitação e se tudo correr como esperamos, já na
490 semana que vem estará funcionando esse contrato de transporte. Resumimos bastante os assuntos, um
491 detalhe importante, todos devem ter acompanhado pela mídia que o governo federal acabou com a
492 pandemia por decreto, o ministro da saúde disse que não há mais pandemia, que terminou e assim surgiu
493 uma questão porque isso pode ter desdobramentos na universidade, vocês podem lembrar sobre a
494 Instrução Normativa 90 do Governo Federal, diz que servidores com comorbidades e mais de 60 anos
495 devem permanecer em casa a não ser que façam uma solicitação expressa para trabalhar presencialmente
496 e eles tem que dizer isso, isto gerou um procedimento na Universidade para permitir que isso acontecesse,
497 sendo que a dúvida é: o que vai acontecer? O Governo Federal vai renovar isso? Surgiu essa dúvida na
498 reunião do Conpessoas e solicitamos para a Sra. Elaine Damasceno verificar direito como isso funciona,
499 para os docentes em função da Instrução Normativa 90 permanecerem dando aulas, no modo remoto, e foi
500 afirmado que o procedimento continua até o final do semestre, mesmo que essa Instrução Normativa deixe
501 de valer, porque não dá para mudar a forma de fazer isso, de dar aulas no meio do semestre, mas não ficou
502 claro ainda com relação aos servidores TAEs, qual vai ser o procedimento e isso só vai poder ser resolvido
503 quando e se o Governo Federal revogar essa Instrução Normativa 90. Foi apresentado também no
504 Conpessoas a estatística da vacinação, sendo o pior o Campus São Paulo e o hospital, os melhores 100%
505 são Zona Leste e Osasco, no Campus Guarulhos segundo os dados apresentados 95% dos servidores
506 apresentaram certificado de vacinação. Na reunião da Comissão de Retorno a Sra. Eliane Lino explicou que
507 apenas 13 servidores no Campus Guarulhos ainda não haviam apresentado o certificado de vacinação,
508 foram cobrados e vários apresentaram, porque tiveram dificuldade de colocar no sistema, mas ainda faltam
509 8 que não comprovaram a vacinação. Com relação a estudantes a atenção é na Pós-graduação, o índice dos
510 que apresentaram certificado de vacinação, que fizeram a matrícula ou a rematrícula é o mais crítico e aí
511 percebemos que o que se passa é que vários estudantes são desistentes, ainda constam como estudantes,
512 mas na verdade já se desligaram, por isso há números discrepantes. Prof. Bruno afirmou que todos os
513 equipamentos da universidade estão ficando obsoletos, deveriam ser considerados como bens de
514 consumo, que depois de 2 anos devem ser substituídos, portanto em 2 anos de pandemia nossos
515 computadores precisam ser trocados. Fizemos reuniões com os estudantes e pretendemos fazer reuniões
516 regulares com os estudantes para ajudar a resolver problemas que somente eles percebem. Vamos fazer
517 também uma reunião com os estudantes formandos, vamos fazer uma comissão dos formandos para
518 podermos organizar uma formatura presencial, sendo importante informar e esclarecer que uma formatura
519 presencial não dispensa a formatura oficial que é através do SEI, sendo que os diplomas a partir deste ano
520 são todos digitais, sendo todo o processo de formatura realizado através do SEI, os diplomados assinam, a
521 direção também assina, tudo pelo SEI, tudo isso continua sendo feito assim. A formatura presencial é uma
522 comemoração necessária, mas não é imprescindível quem quiser, participa, e o estudante que não quiser
523 não é obrigado a participar. **Direção Administrativa** - Prof. Bruno passou a palavra para as Sra. Janete que
524 cumprimentou a todos e todas, para complementar as informações administrativas, estamos há 2 anos em
525 atividades remotas, tivemos algumas questões contratuais que precisaram ser adequadas e que pedimos é
526 um pouco de paciência para todo mundo, embora tenhamos começado a trabalhar antes do retorno as
527 questões administrativas e contratuais, dependemos muito da lei, tudo o que fazemos, seja aditamento de
528 contratos, adequações, tudo dependemos dos prazos da lei, sendo que nesse momento temos também os

529 imprevistos, por exemplo agora estávamos negociando a questão das impressoras, retornam a partir de
530 quarta feira, estarão disponíveis para os alunos, no laboratório de informática, só que o que ocorre é que
531 tivemos a informação de que o equipamento que foi contratado que está no contrato, a impressora
532 contratada a empresa não trabalha mais com esse equipamento, temos que fazer uma adequação para que
533 ela possa fornecer um outro equipamento, então as coisas acontecem, negociamos com a empresa,
534 assinamos termo aditivo e agora vem a informação que não é o mesmo equipamento, então tudo precisa
535 de ajuste, pedimos um pouco mais de paciência, na quarta feira com certeza esses equipamentos já estarão
536 disponíveis, mas precisamos alertar que existem prazos que precisamos cumprir da própria lei. Temos a
537 política de cotas, pedimos que as pessoas imprimam realmente o que for necessário, esses momentos que
538 vivemos em atividades à distância tivemos que adequar muitas atividades, as aulas, muitos textos em pdf,
539 que as pessoas tenham essa questão da consciência ambiental, é muito importante, não é que não pode
540 imprimir, mas que essa impressão seja consciente, se realmente é importante e necessária, se posso ter
541 esse texto no celular, no notebook, no computador, enfim, gostaríamos de chamar a atenção para essa
542 questão da impressão e dizer que já resolvemos com a empresa fornecedora e na próxima semana vai estar
543 disponível. Reforçamos também os cuidados que precisamos ter com os patrimônios utilizados que
544 estaremos comunicando e também um treinamento sobre esse tema, importante que todo departamento
545 fizesse um levantamento do patrimônio independente do inventário oficial que foi feito em 2018 que a
546 universidade solicitou, mas é importante que o Campus comece a pensar num inventário ou num
547 levantamento desse patrimônio porque estamos retornando e precisamos saber se esses equipamentos
548 permanecem nos lugares ou se até há alguma diferença de local, importante abordarmos esse assunto
549 numa próxima congregação com maiores detalhes, explicando inclusive a própria legislação que fala das
550 nossas responsabilidades em relação aos equipamentos. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu a Sra.
551 Janete e passou a palavra ao Sr. Caio. **Biblioteca** – Ele cumprimentou a todos e afirmou estar reiterando a
552 composição da comissão da Biblioteca, pelos motivos que já foram explanados anteriormente, reforçamos
553 que na congregação os chefes de departamento que ainda não fizeram a indicação, que façam a indicação
554 e não sabemos se essas indicações estão sendo feitas diretamente para a Direção Acadêmica, se sim eu
555 confirmo, a própria Direção Acadêmica irá pautar isso na reunião, não foi pautado ainda porque não foram
556 feitas as indicações, solicitamos que façam essas indicações para que possamos reativar o colegiado e
557 possamos dar encaminhamento às questões que foram colocadas que são importantes. Relacionado ao
558 patrimônio, como o Prof. Bruno falou o computador deveria ser bem de consumo, imagine livro então, livro
559 também é patrimoniável, isso exige todo um fluxo administrativo, de incorporação de manutenção,
560 entrando até inventário, imaginem como é fazer inventário com livro, reitero então, a importância da
561 portaria que fala para quando os alunos se desligarem para que devolvam os materiais, tem havido uma
562 articulação muito boa com a secretaria acadêmica que tem ajudado. Prof. Bruno assumiu a palavra e
563 agradeceu ao Sr. Caio e falou sobre a importância dos livros em relação aos computadores. Prof. Bruno
564 afirmou que não há mais informes e anunciou o término da reunião agradecendo a todos e todas que
565 estiveram presentes. Não havendo mais informes e nada a tratar, declarou encerrada a reunião às onze
566 horas e cinquenta e sete minutos e eu, Andréia C. Torres, lavei a presente ata.